

113-IMITADORES DE CRISTO 11/11/2024 à 16/11/2024

Quebra-gelo: Você é um imitador de Cristo? No que você imita Ele?

Texto Bíblico: Atos 4:13

Introdução: A palavra ‘cristão’ no grego bíblico, *christianos* (cristianos) se refere aos seguidores de Cristo. O sentido dado primeiramente ao termo era uma forma de ridicularizar os crentes, por sua semelhança com Cristo. O termo está no diminutivo, designando que seriam ‘pequenos cristos’ ou pedacinhos de Cristo. Os apóstolos eram reconhecidos por terem estado com Jesus e seguir seus ensinamentos. Não se importavam com isso, estando dispostos a morrer como Jesus, para até nisso ser como Cristo (*Atos 21.13*).

Os seguidores de Jesus foram também denominados: “*os do Caminho*” (*Atos 9.2*), “*irmãos*” (*Atos 15.1,23 e I Coríntios 7.12*), “*discípulos*” (*Atos 9.26 e 11.29*), “*crentes*” (*Atos 5.14*), “*santos*” (*Romanos 8.29 e 15.25*) e “*seita dos nazarenos*” (*Atos 24.5*). Mas o título que permaneceu na história foi o de *cristão*, herdando o nome de Cristo.

Desenvolvimento: Como ser parecido com Cristo? Podemos refletir sobre isso, usando as três citações do nome *cristão* no Novo Testamento: **1- Testemunho (At 11:26):** A primeira característica de um verdadeiro cristão é o seu testemunho de vida. Até esta ocasião, a expressão ‘cristão’ ainda não tinha sido usada e foi formulada por pessoas que não estavam na igreja para designar os seguidores de Jesus. Os discípulos foram chamados de cristãos, ou seja, as pessoas de fora é que deram este nome aos discípulos, tamanha a sua semelhança com Jesus.

Certa vez Mahatma Gandhi disse que “*Eu amo seu Cristo. Apenas creio que muitos de vocês cristãos são bem diferentes do vosso Cristo*” e que “*Eu seria cristão, sem dúvida, se os cristãos o fossem vinte e quatro horas por dia*”. Infelizmente muitos crentes são apenas nominais, ou seja, dizem ser cristãos, mas não praticam o cristianismo. Precisamos procurar ser mais parecidos com Jesus ao ponto de as pessoas reconhecerem a presença e os ensinamentos de Cristo em nossas vidas.

Ser cristão é dar testemunho de vida!

2- Missão (At 26:28): A segunda característica de um cristão é ter a mesma missão que Cristo. Um cristão era reconhecido por falar de Jesus (*Romanos 1.16*). Quando Paulo foi interrogado pelo rei Agripa, o apóstolo testemunhou de sua conversão e sobre o seu chamado para anunciar o evangelho. Este depoimento foi tão impactante para o rei Agripa que reconheceu quase estar convencido a ser também um cristão. Contudo, não estava disposto a assumir o compromisso de seguir a Jesus.

O nome Cristo significa *ungido*, portanto os cristãos também têm a unção de Cristo, pois “*a unção que dele recebestes permanece em vós*” (*I João 2.27*). Jesus assumiu seu ministério declarando-se ser o unguido que o profeta Isaías havia anunciado (*Isaías 61.1 e*

Lucas 4.18). Depois a sua unção veio sobre seus discípulos (*João 20.22*) que receberam a mesma unção de Jesus. A unção é a capacidade para um ministério. Quando alguém era ungido, logo deveria assumir um novo propósito de Deus para sua vida. Um verdadeiro cristão tem a unção de Jesus sobre sua vida (*I João 2.20*).

Jesus deixou uma missão para todos os seus discípulos que é *“ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”* (*Marcos 16.15*). Não tem como ser cristão sem cumprir esta tarefa. Ser cristão é assumir a mensagem do evangelho e dar continuidade ao ministério de Jesus, salvando almas.

Ser cristão é dar continuidade à Missão de Jesus!

3- Sofrimento (1 Pe 4:16): A terceira característica de um verdadeiro cristão é a forma que lida com o sofrimento. A vida de Jesus foi marcada por lutas desde o seu nascimento, uma vida de privações e muito trabalho, até a sua morte na cruz. Portanto, a proposta do cristianismo é continuar levando a cruz de Jesus, que disse: *“se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me”* (*Marcos 8.34*). Levar a cruz é uma condição para quem deseja seguir a Jesus (*Lucas 14.27*).

Muitas religiões ensinam a fugir de tudo o que provoca dor e procurar tudo o que traz prazer. Por causa disso muitas pessoas não querem ser cristãs, pois não estão dispostas a levar a cruz. A fé cristã ensina a enfrentar o sofrimento e vencer com ajuda de Deus.

Talvez você pergunte: então tenho que sofrer, para ser cristão? Na verdade, o sofrimento já faz parte de nossas vidas e não temos opção diante disso. A grande diferença está na forma como lidamos com o sofrimento. Jesus nos ensinou a lutar buscando forças em Deus. Um verdadeiro cristão enfrenta o sofrimento seguindo o exemplo de Jesus. O melhor de tudo é que não estamos sozinhos, pois em cada momento Jesus prometeu estar conosco (*Mateus 28.20*).

Ser cristão é enfrentar o sofrimento como Jesus!

Conclusão: *“aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou”* I João 2.6 .

A ‘ditadura da moda’ estabelece padrões de beleza que são copiados por multidões de pessoas. Quando alguém admira uma pessoa famosa, logo procura ser parecido com seu ídolo. Contudo, poucas pessoas têm procurado ser semelhantes a Jesus. A Igreja precisa demais pessoas que sejam ‘pequenos cristos’, que mostrem a presença de Jesus em suas vidas. Você decide ser um verdadeiro Cristão? Então vamos orar!